

João Garcia de Guilhade

Rubrica

Par Deus, Lourenço, mui desaguissadas
novas oí agor'aqui dizer:

mias tenções quiseram desfazer
e que ar fossem per ti amparadas.

Joam Soares foi; e di-lh'assi:
que louv'eu donas, mais nunca per mi,
mentr'eu viver, serem amas loadas.

E se eu fosse u forom escançadas
aquestas novas de que ti falei,
Lourenço, gram verdade ti direi:
tôdalas novas foram acaladas;
mais mim e ti poss'eu bem defender,
ca nunca eu donas mandei tecer,
nem lhis trobei nunca polas maladas.

Cordas e cintas muitas hei eu dadas,
Lourenç', a donas e elas a mim;
mais pero nunca com donas teci,
nem trobei nunca por amas honradas;
mais [as] que me criarom, dar-lhis-ei
sempr'em que vivam e vesti-las-ei,
e serem donas de mi sempr'amadas.

Lourenço, di-lhe que sempre trobei
por boas donas, e sempr'estranei
os que trovavam por amas mamadas.